

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
100\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO

DIRECTOR-ADJUNTO  
RUA REIS



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 7 - N.º 146 - 22 DE MAIO - 1997

- ▶ Campo de golfe de 9 buracos e Club House;
- ▶ Marina para barcos de pequeno e médio calado;
- ▶ Clube de saúde;
- ▶ Duas piscinas, uma ao ar livre e outra coberta;
- ▶ Jardins.

Em Esposende, "Civilização ao Natural".

## PRESIDENTE DA CÂMARA

### REUNIU-SE COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, reuniu-se, numa conversa informal, com a comunicação social, sendo sua intenção realizar estes encontros uma vez por mês.

Segundo as suas afirmações, estas reuniões servirão para dar a conhecer, através da comunicação social, à população de Esposende, aquilo que se faz no Concelho.

Começou por iniciar a sua conversa anunciando que a Câmara Municipal tinha deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato a celebrar com a firma SERURB, para que esta empresa passe a afecuar a recolha dos resíduos sólidos a destino final; fazendo também a distribuição, manutenção e lavagem dos contentores e limpeza urbana de Esposende. Assim se concretizou a privatiza-



ção dos lixos do Concelho de Esposende e também da limpeza das praias.

Alberto Figueiredo es-

clareceu os presentes que votou favoravelmente o contrato, mas apresentou uma declaração de voto. E frisou:

«a minha declaração não tem nada contra a seriedade das pessoas que constituí-

(Continua na pág. 6)

## CORRIDA PARA O ABISMO

Julgo que ninguém, no uso das suas faculdades mentais, poderá negar a epidemia de loucura que avassala este nosso mundo. A onda demência é de tal amplitude que parece levar tudo à sua frente, tirante os princípios cristãos, onde se amarram e firmam todos os que se recusam dobrar os joelhos diante do Baal deste século sem Deus, como o classificou o filósofo louco, Nietzsche. Hoje tudo se reduz a sexo, ventre e e adoração do bezerro de ouro. Senão, vejamos. Ele é a enxurrada de anúncios, a grande maioria deles a rebentar de absurdas mistificações, onde tudo se promete em troca de dez reis de mel coado; ele são os programas televisivos, onde a pornografia mais reles e a violência mais selvagem são reis e senhores; ele é a chocata jacobina que certos homúnculos, quais macacos de circo mal amestrados, fazem dos valores morais, religiosos e familiares, sempre aplaudidos por um grupo de basbaques, ávidos de tudo o que cheire a podridão moral; ele é a malcriadice de

quem frequenta escolas, malcriadice sempre de mãos dadas com a ignorância emplumada de ridículo desvergonha; ele é o desrespeito pela legítima autoridade, a quem foi tirada a possibilidade de se defender e de nos guardar da caterva de energúmenos que enxameiam a sociedade; ele é o alarido levantado contra a prisão de criminosos e o cobarde silêncio a que se remetem os arautos dos direitos do homem, quando se trata da defesa das vítimas do banditismo; ele é a balbúrdia que vai no ensino, onde ninguém se entende, e que ameaça levar à desfaçatez de se ter de passar diploma a quase analfabetos; ele são as redes de droga e de prostituição a estender cada vez mais os seus tentáculos de morte; ele é o alardear eufórico do incesto de dois irmãos na vizinha Galiza, muito aplaudido por invertidos e tido como normal pela lorpice de quem não sabe o que seja a dignidade sagrada da família; ele é a insegurança que campeia infrene por tudo o que seja sítio ou lugar; ele

(Continua na pág. 5)

## SECRETARIADO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL REVELA:

### «REFORMAS» GARANTIDAS ATÉ AO ANO 2020.

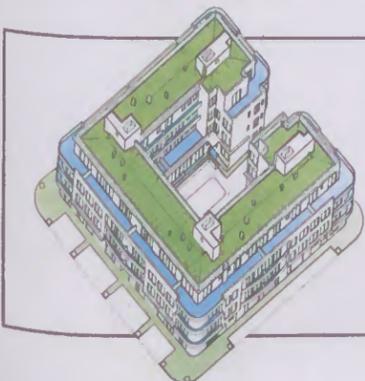
Com o Auditório da Biblioteca Municipal repleto, mas com a ausência de grande parte das Associações de Solidariedade do concelho, realizou-se no Sábado passado uma reunião com os militantes socialistas e convidados, promovida pela Federação Distrital de Braga do Partido Socialista, com o apoio da Secção local do mesmo Partido.

Presentes o Secretário de Estado da Segurança Social, Dr. Fernando Ribe-

(Continua na pág. 6)



**«ALBERTO FIGUEIREDO DEVE DEMITIR-SE»  
QUEM O DIZ É TITO EVANGELISTA – Ler Pág. 2**



**EDIFÍCIO NOVA CIDADE**  
NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE

(APARTAMENTOS T1, T2 E T3)  
(LOJAS COMERCIAIS)



Fernando T. Santos

ANTAS • 4740 ESPOSENDE • TELEF. (053) 87 13 43  
TELEMÓVEL: 0936 75 63 17

## «NOTA DE ABERTURA»

Entrar na política, e assumir cargos de responsabilidade e decisão dentro dos partidos, é uma «tarefa» que exige vocação.

Pensamos que, tal como no sacerdócio, quem assume cargos partidários terá de se abster de todos os interesses particulares e profissionais.

Não se poderão misturar os interesses do partido com os interesses particulares, dado que terão de se reger pelos parâmetros impostos pelo partido, a quem devem submissão.

Todos os que entram na política terão de o fazer com o intuito de SERVIR A POLÍTICA e não servir-se da política!

As decisões partidárias a tomar terão de ser efectivadas com o devido respeito pelos militantes do partido, e em conformidade com os seus reais anseios, e não com intenção de recolher benefícios próprios.

Mais, os dirigentes partidários, principalmente locais, deveriam recusar funções partidárias quando os seus negócios dependessem de outros, principalmente de outros políticos, pois tal facto irá inibir a actuação de cada um.

Seria de todo o interesse, até para defesa da honra e bom nome de cada um, que aqueles que se encontram na política activa não condicionassem as posições partidárias aos interesses particulares.

S.L.R.

## FESTA DA CRIANÇA

A Câmara Municipal vai assinalar o Dia Mundial da Criança com actividades recreativas e lúdicas, dirigidas às crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, com vista a contribuir para a valorização sócio-cultural, pedagógica e educativa da criança.

Este ano, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de Maio, o evento será comemorado com a realização de um espectáculo teatral, constituído por marionetas e actores, «O Festival dos Gnomos».

É uma peça de Silvino Fernandes, em que bonecos e actores constituem um espectáculo colorido, mágico e cheio de fantasia.

O espectáculo será realizado em 7 locais diferentes do concelho, de forma proporcionar a participação de todas as escolas, conforme Programa que se segue.

### PROGRAMA

26.05.97	10h00	Salão Paroquial – Apúlia (263 crianças)
	15h00	Salão Paroquial – Fão – Rio Tinto (259 crianças) – Fonte Boa
27.05.97	10h00	Salão Paroquial – Curvos – Palmeira (339 crianças) – Gemeses – Gandra
	15h00	Salão Paroquial – Marinhas (309 crianças)
28.05.97	15h00	Polival. E.B.I. – Forjães – Antas (360 crianças) – Vila Chã
30.05.97	10h00	Aud. Municipal Esposende (259 crianças)
	15h00	Pav. Gimnodes. – Mar – Belinho (245 crianças)

Nota: No fim do espectáculo será distribuído um lanche às crianças

## TESOURADAS

### «IR Á CARREIRA»

Por : NECO

Há dias quando folheava o «Jornal de Notícias» deparei com uma que me chamou a atenção e, que foi nem mais nem menos a inauguração das piscinas municipais de Lousada. Talvez por uma questão de comparação das ditas piscinas com as nossas resolvi ler na íntegra a notícia, assim como apreciar as fotografias que a acompanhavam. Mirei a gravura da parte interior e constatei que eram piscinas para competição! Mirei a parte exterior, e chamou-me a atenção a parte envolvente e a zona de acesso ao empreendimento. Em frente à porta principal uma rampa para deficientes. – Por momentos visualisei a fachada principal das nossas piscinas e não consegui encontrar rampa para deficientes, e pensei que se a não tivesse seria uma falha grave tal esquecimento.

Não seria para admirar tal falha, já que pela cidade inteira (e apesar de os nossos mandantes terem sido avisados dessa falha, mais que uma vez, eles continuam a fazer ouvidos moucos), os deficientes que se arranjam, e não são poucos aqueles que nos visitam no Verão e que se instalam na Escola Secundária e na Básica enchendo as ruas e esplanadas...

Não é raro ver almas caridosas ajudá-los a subir passeios ou praças. – Mas voltando à nossa piscina fiquei com aquela ideia na cabeça e à noite fui propositadamente dar um passeio e como passagem obrigatória pela piscina e lá descortinei a tal rampa! Afinal não houve esquecimento! Só que a tal rampa foi feita do lado poente assim à moda de «carreira» de navio que vai ser lançado à água.

Ainda não pensaram que se um dia um deficiente no seu carrinho vai a descer a rampa ajudado por outros deficientes, por uma criança ou só, sem travão, ele só pára no rio? Já que a situação da rampa não me parece a melhor não seria má ideia pôr lá uma grade de resguardo (ou qualquer Sinal a indicar a mesma. – ou vão esperar que alguém caia ao rio para depois tomar providências?

Ora foi por falar em cair ao rio que me lembrei de outro típico – o Valdemar – Já lá vão muitos anos, era eu rapaz. Os rapazes naquele tempo queriam imitar os homens grandes, e vai daí formaram uma «corporação» de Bombeiros aliás duas: a do Álvaro e a do Rites. Mas a do Álvaro era a que estava melhor apetrechada e situada. Tinha quartel no Matadouro. Era na sala poente (que o Matadouro não ocupava), com os números dos bombeiros pintados nas paredes que se encontrava todo o material (machados de pau; machadinhas de folheta; mosquetões; capacetes de papelão; cordas etc. E o respectivo pronto socorro de tábuas de caixotes de sabão que tinha sido carroçado na oficina do João Patrão.

A «corporação» estava afinadinha e não lhe faltavam Bombeiros. A sineta era um pedaço de tubo de bronze que o Fernandinho arranjou, Os incêndios eram ou no campo do Firmino ou na Junqueira ateados na gravalha da Maré, por algum bombeiro incendiário! Aí tocava a sineta e os bombeiros a empurrar o carro lá iam acudir às pobres das «laverças» que tinha ninho no meio do junco. Certo dia o «comando» ditou: as X horas havia exercício de socorros a náufragos. Uma corda esticada desde o portão do Matadouro, ia prender à «Mó» do Ti João Pirato no meio rio. As cuecas de lona pressa a um moitão lá estavam prontas a receber o suposto náufrago. Quem havia de ser, quem não havia de ser, e a escolha recau no Fernandinho (filho) que se recusou terminantemente, ao mesmo tempo que roía as unhas, enquanto os bombeiros discutiam. Apareceu Valdemar que se dirigiu ao Fernandinho nestes termos – Rai páta á ti. tu ter mêro carão? Quê vê eu vou e não tem mêro! E dito isto enfiou-se nas cuecas. Nós largamos o moitão e o Valdemar deslizou. O Valdemar tinha estado a desemarrar uma vaca que era para matar. Entretanto a vaca, investiu contra nós; nós largamos a corda e o Valdemar zás, caiu no «poço» do matadouro, e quasi morre afogado! Quando de lá se sáfou correu atrás de nós e da vaca, enquanto ia avisando que quando nos apanhasse, «Fúria Todos!» – Pois é bem isso: nas águas turbadas Cávado precisavam de afundar-se certas inteligências.

Não acreditam?

## A RTP TAMBÉM É PIMBA!!!

Como não chegavam as pimbalhadas que proliferam em muitos programas de televisão, a TV do Estado, paga com os nossos dinheiros, também decidiu descambar a sua informação, tornando-a ridícula.

Vem isto a propósito das cenas de pancadaria ocorridas na freguesia de Apúlia, do nosso Concelho, e que foram notícia de abertura do principal espaço noticioso da RTP, no passado dia 11 deste mês.

O que estava em causa era uma questão de poder paternal. Se a mãe teria direito, ou não, de levar o filho a almoçar, é um assunto que não nos compete julgar.

Agora, o que importa saber é como chegou ao conhecimento da equipa da RTP, de que, naquele dia e àquela hora, se iriam passar as cenas que a câmara filmou. Como tiveram esse conhecimento? É facto que a equipa só lá estava porque teve conhecimento antecipado do que poderia acontecer, facto que talvez lhe tenha sido comunicado por uma das partes mais interessadas.

A ser verdadeiro, é grave que a RTP se proponha a este tipo de «fretes», para que se mostrem os maus e os bons da fita...

## «ALBERTO FIGUEIREDO DEVE DEMITIR-SE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA»

O título desta notícia, quem o disse foi o candidato às próximas Autárquicas, Tito Evangelista, na conferência de imprensa realizada no pretérito dia 10 do mês em curso, ainda com os ecos da sua conferência de imprensa, concedida em 25/4/97, e depois de conhecidas as reacções da Comissão Política Concelhia do PSD de Esposende, bem como da JSD local.

Tito Evangelista não deu relevância aos comunicados emitidos pelo partido que governa a Câmara de Esposende, acrescentando que não tinha que se pro-

nunciar sobre eles.

Nesta conferência de imprensa, Tito Evangelista apenas pretendeu, e frisou sempre, como político, demonstrar que Alberto Figueiredo mentiu à Assembleia Municipal e aos esposendenses, ao afirmar que a Empresa FIGIM apenas se destinava a gerir os seus bens pessoais, o que se confirma não ser verdade, dado que a FIGIM se dedica ao negócio de compra e venda de terrenos, e, só por esse facto, é que o Presidente Figueiredo deveria pedir demissão do cargo que ocupa na Câmara de Esposende, segundo o conferencista.

Ainda relativamente à

denúncia efectuada no dia 25.4.97, Tito Evangelista declarou que o terreno, pretensamente doado à Junta de Freguesia de Apúlia, teve o seu valor inflacionado ou desinflacionado, conforme a «conveniência». E explicou «que, à Repartição de Finanças, dado que teria de ser paga a sisa dos 500m2 do terreno, doado à Autarquia (pois aquando da compra do mesmo pela FIGIM e como o terreno em causa se destinava a revenda ficara isento do pagamento desse imposto), foi atribuído um valor de custo, mas aquando da escritura do mesmo, para o nome da Câmara Municipal, o valor atribuído já foi outro, por sinal superior». Mais disse «que o terreno passou de urbano para rústico e de rústico para urbano, conforme desse mais jeito, dado que o valor da sisa varia de 8% (prédio rústico) e 10% (prédio urbano)».

Tito Evangelista afirmou que, perante todas estas «trapalhadas», só restaria uma alternativa ao Presidente Alberto Figueiredo: a demissão.

Instado a pronunciar-se sobre o facto de terem sido diferentes os valores de custo dos terrenos, e por conseguinte o montante indicado às Finanças ser inferior ao do registado na escritura, se não se poderia estar perante uma fraude fiscal, Tito Evangelista disse: «Não pertença à Inspeção de Finanças nem ao Ministério Público, pelo que não me compete investigar ou julgar, no entanto e para quem entender português poderá tirar as ilações que entender».

### Hans Heinz Korber Teve Exposição de Sucesso no Porto

O conhecido pintor alemão, há muitos anos radicado no nosso Concelho, teve trabalhos expostos, entre 18 e 25 do mês passado, na Galeria de Arte do Majestic Café.

O Majestic Café reabriu recentemente as suas portas, completamente remodelado, sendo um «ex-libris» da Cidade do Porto, por onde, ao longo dos tempos passaram, os grandes homens da cultura e não só.

E foi dentro de uma atmosfera de grande sentimento de nostalgia, de passados recentes, que o conhecido pintor, mais uma vez, mostrou a qualidade do seu trabalho.

Da parte de «Farol de Esposende», os nossos parabéns para Hans Korber.

Fátima, 12 Anos

### Preços do «Farol de Esposende»

Assinatura Anual

País e Estrangeiro..... 1.750\$00

Número avulso ..... 100\$00

Assinatura de apoio a partir de 2.500\$00

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residência Acrópole

A/C João Pêrola

4740 Esposende

Telef: 961941

### «Farol de Esposende» Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Chefe de Redacção: Laurentino Regado

Redactores Permanentes:

João Migueis, A. Miquelino,

José Felgueiras, José Laranjeira,

Lino Rei

Dr. A. Bermudes

Colaboradores Permanentes:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira

Dr. Albino Pedrosa Campos

Dr. Manuel Albino Penteado Neiva

Manuel António Monteiro

Dr.ª Ivone B. Magalhães

Joaquim Enes

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Eng.º José Alexandre Lora

Pe. Manuel A. Coutinho

Eng.º Manuel Morais

Dr. José Rodrigues Ribeiro

Óscar Santos

Dr.ª Ana Paula Correia

Correspondentes:

Antas: Nereides Martins

Apúlia: Anselmo Fonseca

Fão: Prof. António Peixoto

Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho

Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha

Mar: Dr. António Maranhão Peixoto

Marinhas: Rosa Maria Coutinho

Palmeira: Marcelino D. Pereira

Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Curvos: Dr. Sérgio Viana

Redacção e Administração: Rua Baão de Esposende, 35 – 4740 Esposende

Composição e Impressão: Companhia

Editora do Minho, S.A. Barcelos

N.º de Registo: 114969/90

Tiragem por quinzena – 2.000 exemplares

Telefone: Sede, Redacção

e Administração – 964836

# UMA OBRA UM PRESIDENTE

Num Estado Democrático, ou em qualquer Sociedade Democrática, é livre e saudável o debate de ideias, desde que com elevação. Fora do debate fica o ataque pessoal, fica a privacidade dos intervenientes. Da Religião à Literatura, da Filosofia à Política, tudo está sujeito à discussão; todos e cada um podem pronunciar-se sem qualquer tipo de censura. Direitos e deveres são iguais para todos perante a lei, embora na prática isso nem sempre aconteça.

É na Política, contudo, que a discussão e o debate se tornam mais acesos, geralmente mais agressivos, caindo facilmente em ataques pessoais ou familiares,

quando os argumentos escasseiam.

Vem este pequeno pre-âmbulo a propósito dos tempos de quase pré-campanha para as eleições autárquicas de 1997.

No nosso Concelho há já candidatos conhecidos e outros ainda por conhecer e um quase certo, o actual Presidente da Câmara, o Sr. Alberto Figueiredo. E, na minha opinião, *que só a mim vincula*, será o melhor que poderá acontecer para o desenvolvimento e o progresso de Esposende. E vou explicar a razão desta minha opinião. Alberto Figueiredo, quer como cidadão, quer como empresário, quer sobretudo pela obra feita, durante os sete anos que

leva à frente do Município, deu provas, mais que suficientes, de ser o candidato mais desejado, para presidir aos destinos do Concelho.

Como cidadão é e foi por todos respeitado na sua Terra, onde tem ajudado todas ou quase todas as Instituições carenciadas, como o fez ainda há poucos meses com os Bombeiros Voluntários de Esposende, com a oferta de uma ambulância; como fez há bem pouco, oferecendo à Câmara ou à Junta de Apúlia um terreno de 500 metros quadrados, segundo ele, no valor de cinco mil contos, pagando a respectiva sisa, para aí ser instalado o Centro de Saúde. Para que isso fosse possível teve que

adquirir mais 2000 metros, sem cuja compra os proprietários do terreno não vendiam aquela parcela que não estava sujeita a expropriação; como tem feito com o Esposende Solidário a quem entrega mensalmente todo o seu vencimento camarário no valor de cerca de 500 contos.

Mas não só às Instituições, também a muitas famílias necessitadas se abre a sua mão direita sem que a esquerda o saiba.

Como empresário, paga aos seus trabalhadores 15 meses e ainda um seguro paralelo que irá mais tarde fazer sentir-se na melhoria desses trabalhadores ao atin-

(Continua na pág. 6)

## A NOSSA CATRAIA VAI À ESPANHA



A Nossa Tripulação

A «Catraia» de Esposende que há dois anos esteve em Vigo, acaba de ser convidada a participar nos III Encontros de Embarcações Tradicionais - Galícia - 97.

Desta vez, será em O Grove, nos dias 3, 4, 5 e 6 de Julho. Este encontro habitual é levado a cabo pela «Federacion Galega pela Cultura Marítima», com o fim «de revitalizar este universo, sempre atraente, das embarcações tradicionais, que constituem uma das maiores riquezas do nosso património cultural».

Esposende, através de «Santa Maria dos Anjos» lá estará presente, levando bem longe o tradicionalismo e o tipicismo da sua tripulação que ao que nos foi dito encantou sobremaneira «nuestro hermanos», pelo rigor e pela demonstração de apurado profissionalismo com que se apresentou.

Esposende ficou bem representado na primeira vez. Os Espanhois retribuíram no ano seguinte com uma visita ao Cávado... num dia 19 de Agosto prenhe de ilustres individualidades, mas que ao rio não se chegara... Enfim.

Desta vez tudo faremos para dignificar ainda mais a nossa terra, a nossa gente, os nossos costumes.

Não é por acaso que a nossa «Catraia» faz parte de uma publicação da especialidade. Outros com (ditos e reconhecidos) maiores pergaminhos dela não constam...

Atenção Senhores que mandam!... Atenção a estas pequenas coisas que vão tornando conhecido Esposende além fronteiras... às vezes vale mais uma acção destas que mil folhetos policromados não se sabe bem por onde...

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE ALTERAÇÕES NA RECOLHA DE LIXO

Desde o passado dia 19 de Maio, a recolha de lixo nas zonas urbanas de Esposende, Fão e Apúlia, passou a ser efectuada nos seguintes dias:

*Domingo à noite; Terça-feira à noite; Quinta-feira à noite; Sexta-feira à noite e Sábado à noite.*

A recolha deixa de se efectuar às Segundas e Quartas-feiras, de noite, como até agora tem acontecido.

Devem colocar-se os sacos do lixo sempre bem fechados, apenas à noite e nos dias indicados.

Solicita-se a colaboração de todos, já que a limpeza do concelho depende de todos nós.

## A JSD DE ESPOSENDE LANÇOU UM COMUNICADO

A Juventude Social Democrata de Esposende distribuiu um comunicado à população, fazendo, de certa forma, a «defesa» do Presidente Alberto Figueiredo.

A posição assumida pelos jovens «laranja», vem no propósito dos constantes ataques pessoais a Alberto Figueiredo, levados a cabo por um «candidato a candidato às próximas eleições autárquicas».

Mais, referem que, independentemente da côr partidária, o Presidente da Câmara merece todo o respeito dos munícipes.

Ainda dentro do mesmo teor, a JSD diz sentir-se representante da maioria dos jovens deste Concelho, o que atestam os resultados eleitorais.

Também afirmam, que se orgulham do Presidente que têm e que não podem aceitar que alguém, que vive obcecado pelo poder... «apelide o Presidente da Câmara de mentiroso...». E não o aceitam, porque não duvidam da seriedade e transparência de Alberto Figueiro.

A terminar a juventude «laranja» de Esposende cita um pensamento de Madame Pompadur, que dizia: «O destino dos grandes homens é serem caluniados durante a vida e admirados depois da morte».

## ESCOLA PROFISSIONAL NO PARLAMENTO EUROPEU



«Alunos da Escola Profissional de Esposende deputados por um dia»

Depois do êxito alcançado no dia 22 de Fevereiro, no Concurso Euroscola, em Gouveia, os alunos Nuno Miguel Barbosa (1.º ano Turismo Ambiental), Maria Isabel Pereira (1.º ano Turismo Ambiental), Joel Domingues Faria (1.º ano Hotelaria/Recepção), Maria Fernanda Almeida (2.º ano Hotelaria/Recepção), Maria da Conceição Martins (3.º ano Técnico de Turismo), Rui Nuno Alves (3.º ano Técnicos de Turismo) e o professor/formador Aires de Lemos Pires, da Escola Profissional de Esposende, participaram, entre 7 e 10 de Maio, numa viagem em Avião a Estrasburgo, passando por Bruxelas.

A visita à cidade, ao Parlamento Europeu e a um campo de concentração foram alguns dos objectivos principais.

Um dos aspectos mais relevantes desta visita, foi o facto de um dos nossos alunos, Rui Nuno da Silva Alves, ser seleccionado para representar as cinco escolas Portuguesas aí presentes.

A EPE congratula-se com a realização de eventos deste género, pois permitem aos nossos alunos uma maior abertura a nível de formação pessoal e pedagógica. A vivência com pessoas e culturas de diferentes países são razões suficientes para dar continuidade a projectos deste tipo. O Jornal «Farol de Esposende» dá os parabéns aos alunos e à Direcção da EPE pela sua brilhante participação.

## BURACO - I

O «Buraco» lá continua, fechado!...

## BURACO - II

Num buraco bem fechado também parece estar o candidato do P.S.. Estará à espera do calor do verão?

E. Trovoada

## CORPO NACIONAL DE ESCUTAS

### Agrupamento 301 - 4740 Esposende

No fim de semana de 26 e 27 de Abril p.p., cerca de 60 escuteiros (pioneiros e caminheiros), dos Agrupamentos de Esposende, Marinhãs e S. Bartolomeu do Mar, realizaram um «raid» através das freguesias do concelho.

O principal objectivo desta actividade foi o contacto com as populações, a fim de dar a conhecer o movimento e incentivar a criação e a reactivação de outros Agrupamentos e, por outro lado, levar os jovens escuteiros a descobrir o património histórico e cultural da sua terra.

No Sábado, apesar da chuva, saíram de Esposende, percorreram os cantos e recantos das freguesias (montes, igrejas, capelas, o castro de S. Lourenço, pórticos, dolmens, menires, etc.). A maior parte das pessoas demonstraram interesse e simpatia ajudando-os a desvendar alguns dos mistérios da sua terra.

No final do dia, acantonaram no salão Paroquial de S. Paio de Antas, (visto o tempo não permitir acampar). Depois do jantar, os escuteiros puderam participar no seu habitual fogo do concelho.

O segundo dia, domingo, iniciou-se com a eucaristia, na qual ajudaram alguns Pioneiros e Caminheiros. No final, todas as equipas continuaram a sua caminhada até ao menir de S. Bartolomeu do Mar, onde estava marcado o fim do «raid».

Por volta das 13 horas, já todas as equipas estavam concentradas, em frente à capela de S. Bartolomeu, onde responderam a um breve questionário de avaliação da actividade. Depois, cantou-se o ADEUS e foi o regresso a casa.

## OUTRA VEZ A LEI DOS «IMPEDIMENTOS»...

Segundo noticia o «Independente» a Lei das Incompatibilidades não irá ser alterada antes das próximas eleições autárquicas, quer porque os Partidos não querem ficar com o ónus da impopularidade por alterarem aquela Lei, quer, e segundo o mesmo Jornal, porque mesmo que a alterassem o Presidente da República não a promulgaria.

É de crer que tal facto venha a ter grandes consequências na política caseira, pois, á primeira vista impede o actual Presidente da Câmara de tomar posse, caso se recandidate e ganhe as Eleições.

Mas a curiosidade natural e imediata, reside em saber quem vai ser o candidato do PSD, e no caso de ser Alberto Figueiredo, quem será o «segundo» da lista. Muitos nomes têm sido ventilados, e diz-se que quem é, está muito «próximo» dele. Falta saber se esse «próximo» significa proximidade física ou uma proximidade de métodos, de princípios e até mesmo ideológica...

## Cruz Vermelha Portuguesa



Realizou-se no passado dia 17, a cerimónia da tomada de posse dos elementos que constituem os corpos gerentes desta prestimosa Associação que no concelho engloba o Núcleo de Esposende e Marinhãs.

Presentes ao acto altas individualidades destacando-se o Presidente da Câmara Alberto Figueiredo bem como individualidades nacionais e distritais.

«Farol de Esposende» deseja aos novos Corpos Gerentes as maiores felicidades nos cargos em prol do semelhante.

## ANTAS

NEREIDES MARTINS

## ANTAS ATINGIDA POR UMA ONDA DE ASSALTOS

Ao que tudo indica, Antas é o paraíso dos amigos do alheio, porque nada lhes acontece, quer de dia quer de noite, invadem lojas comerciais, carregam o que mais lhes interessam e, apesar dos casos serem registados na GNR, continuamos sem saber quem são os larápios.

Na sequência dos assaltos, as lojas comerciais foram as mais visitadas e durante a noite, mas o assalto mais audacioso aconteceu à luz do dia, na presença da proprietária da loja, que teve de ceder à vontade dos indesejáveis.

No balanço dos assaltos, o armarinho pronto a vestir, Rosa Saleiro, foi visitado no dia 10 de Junho de 96, durante a madrugada, os prejuízos rondam os 2 mil contos (2.000.000\$00). Também na mesma rua, Pe. Avelino Alves, em Outubro do mesmo ano, os assaltantes, durante a noite, carregaram da Casa Sá, Mini-Mercado e Bar, mercadorias no valor de a p r o x i m a d a m e n t e 700.000\$00. Apesar do caso ser registado na Judiciária, até agora nada se descobriu e o proprietário da loja, Manuel Sá, antigo comerciante, está revoltado com esta onda de assaltos e solicita às autoridades «mais segurança» e mais polícia nas ruas, «principalmente durante à noite».

Em Março, deste ano, também na Rua Pe. Avelino Alves, os assaltantes quebraram o vidro do Café Victor Faria e levaram do estabelecimento bebidas, tabaco e uma T.V., tudo durante a

noite, prejuízo, segundo seu proprietário, no valor de 750.000\$00. A GNR de Esposende tomou conhecimento do ocorrido.

## ASSALTO DIPLOMÁTICO

No dia 29 de Abril, oito elementos (homens e mulheres) de etnia cigana, por volta das 15.30 horas, chegaram ao estabelecimento de Engrácia Caseiro, rua Pe. Apolinário Rios, cumprimentaram a dona da loja e dividiram-se em grupos. Dois dos elementos procuraram envolver e confundir a proprietária enquanto o resto do grupo escondia roupas miúdas por debaixo das saias, no caso as mulheres, e os homens carregavam outras peças de roupa por baixo dos confortáveis casacos de frio. Quando a proprietária percebeu que se tratava de um assalto, driblou os dois que a cercavam e correu para chamar um dos filhos que se encontrava distante uns 300 metros, mas quando chegou à loja o grupo já havia retirado, embarcando numa carrinha branca, Ford Transit. Tudo muito rápido e, apesar do registo da GNR de Esposende, não há pista que possa desvendar o caso.

\*\*\*

Mais um caso foi registado, na Rua da Torre (L. Pereira), desta vez a casa visitada pertence ao Sr. Bernardo Artilheiro, que, no dia 5 de Maio, ficou sem o talão de cheques e a chave do seu automóvel. Os visitantes pularam um muro alto e invadiram o quintal. Ao que se presume, trata-se de

pessoa que conheça esta moradia.

O assalto mais recente aconteceu no dia 7 de Maio, durante a madrugada, quando a firma Sá & Filho (Loja do Bininho) foi invadida pelos meliantes que entraram pela porta lateral e levaram um computador, moto-serras, roçadeiras, ferramentas eléctricas da construção civil, óleo e ferramentas diversas. O prejuízo ronda a casa dos 1.000 contos (1.000.000\$00), porém, tudo estava no seguro. O registo foi feito pela GNR de Esposende e pela Judiciária de Braga.

Cuidado com Eles!!

## FALECIMENTO

O cancro é a segunda causa de morte em Portugal, calculando-se que seja responsável por 18,5% de todos os óbitos que, anualmente, ocorrem no nosso país. Entre os portugueses, o grupo étnico mais atingido situa-se na casa dos 35 aos 64 anos, mas toda a regra tem excepção e, no dia 20 de Abril, Maria Rolo de Azevedo, com 71 anos de idade, casada com Manuel Gonçalves Pereira (Sacristão da nossa Paróquia), apesar de ter ultrapassado a idade perigosa também foi atingida pela doença e morreu, em sua casa, à Rua Pe. Avelino Alves. Deixa dois filhos: Martinho e Anselmo. Seu corpo foi sepultado no cemitério de Antas.

Seu marido, filhos, e restante família vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral e missa do 7.º Dia.

A. PEIXOTO

## FÃO

## FÃO EM NOTÍCIA

Na última assembleia de freguesia, realizada no final de Abril, fomos surpreendidos com a leitura de uma carta que nos deu a conhecer o pedido de suspensão, por um período de 150 dias, do Sr. Presidente da Junta. Presume-se que se manteve afastado até às próximas eleições autárquicas, sendo o cargo exercido pelo Sr. José Artur. Verifica-se, assim, um vazio que pode ter reflexo negativo num futuro muito próximo, dado que as «cabeças» não pensam todas da mesma forma e o retrocesso pode surgir ao «virar» da esquina.

Sabemos que muito mais poderia ter sido feito por Fão nestes dois últimos mandatos, embora reconheçamos que algumas melhorias foram efectuadas, nomeadamente o arranjo das ruas e vielas, mas duas obras fundamentais foram descuradas: a Avenida de Praia e o início de marginal.

Será que iremos ter mais quatro anos de promessas não concretizadas? Será que a próxima Junta saberá dialogar com o Presidente da Câmara que, prevê-se, será o mesmo? Será que os eleitos terão uma perspectiva

dinâmica e moderna para implementar em Fão?

A nossa terra possui capacidades humanas para, sem animosidades nem «bandeira partidária», gerirem os destinos da vila; temos uma elite cultural que não deve ficar indiferente às próximas eleições autárquicas; temos os meios necessários para, em conjunto, escolher o melhor para Fão. É, por isso, tempo de pensarmos numa lista de pessoas independentes, capazes de saberem dialogar com os vários sectores do Poder, reivindicando para Fão a concretização dos anseios do seu povo.

Não quero perder esta oportunidade sem fazer um apelo ao Sr. Presidente da Câmara: contribua, também, para que Fão não caia no marasmo durante os próximos quatro anos; não espere que outros «prometam o prometido».

\*\*\*

As alterações realizadas no trânsito local vieram facilitar os acessos ao centro da vila e aos parques de estacionamento. Foram, também, colocadas placas indicativas dos diferentes

lugares e serviços sociais mais importantes.

\*\*\*

No Boletim do «Sanc-tuaire N.D. de Fátima/Marie Médiatrice» editado em Paris e bilingue (Português/Francês), tivemos oportunidade de ler uma referência aos Irmãos Matias, de Fão, e à sua maquete de Jerusalém que parece estar a motivar os visitantes para uma viagem à Terra Santa. Mais uma vez, as maiores felicitações para os Matias.

\*\*\*

Estivemos na reunião para apresentação do projecto para o Jardim do Cortinhal. Não ouvimos falar em «destruição» como refere o A.V. em «O Novo Fangeiro». Se for por não encontrar o termo adequado ainda tem desculpa; mas se o objectivo foi outro...

Quando não há obras não há progresso, por isso continuamos a apoiar a remodelação do Jardim, ainda que o projecto possa sofrer eventuais alterações. Mais uma vez, Sr. Presidente, não espere que outros prometam...

Jornal Farol de Esposende, n.º 146, de 22 de Maio de 1997

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

Maria Emília da Silva Freitas Amorim, Primeira Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO NARRATIVAMENTE para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 3-E, de folhas 62v e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual MANUEL BARROS LOPES FERREIRA, natural da freguesia de Gandra, deste concelho, onde reside no lugar da Igreja, que outorga por si na qualidade de procurador de sua mulher MARIA ANGELINA PEREIRA DA LAGE, com quem é casado sob o regime da comunhão geral, natural daquela freguesia de Gandra, e residente em 855 Cambridge Street, Cambridge, Massachusetts, Estados Unidos da América, declarou:

Que, ele e a sua representada, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, no sítio da Forca, da freguesia de Gandra, do concelho de Esposende, com a área de

três mil seiscentos e noventa metros quadrados a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Américo Fiuza da Silva e do poente com Manuel Neves Vasco, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 167, com o valor patrimonial de 12 293\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Manuel Fernandes Moreira e mulher, residentes que foram na indicada freguesia de Gandra.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito

alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, ele e a sua representada, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em seu nome e em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, treze de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

1.º Ajudante

Maria Emília da Silva  
Freitas Pereira

Jornal Farol de Esposende, n.º 146, de 22 de Maio de 1997

## SECRETARIA NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação, que a fls. 79 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 56-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 07 de Maio de 1997, na qual:

RAUL DE JESUS ALMEIDA MACHADO e mulher AMÉLIA PIRES DE SÁ, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar e freguesia de Belinho, deste concelho, ele natural da freguesia de Mar e da de Antas, ambas deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, sito no lugar de Pedra Furada, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de mil duzentos e setenta e oito meros quadrados, a confrontar do norte com Ana Paula de Sá Machado, do Sul com caminho público, do nascente com Ernesto Leitão Faria e Vinha e do poente com Raul

Laranjeira de Barros, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3644 (parte do antigo artigo 2130), com o valor patrimonial de 32 822\$00, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Emília Vicente Noro, viúva, residente no lugar da Capela, da freguesia de Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por igno-

rarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original, na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 07 de Maio de 1997.

A Ajudante,  
Maria da Saúde Ferreira  
Velasco de Sousa

## SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



Finalmente, pode encontrar em Apúlia — Esposende — toda a gama de equipamentos de limpeza, máquinas e aspiradores industriais e domésticos, decapantes, ceras, produtos para lavar loiça e roupa em máquina, desinfetantes, pads, tapetes Ridsan, aparelhos de moscas, doseadores para máquinas de lavar loiça, secantes, porta-rolos, toalheiros, sabonetes, papel higiénico Jumbo ou Zig-Zag, guardanapos, etc.

Rua de S. Miguel, 15 — Telef. 981405 — Telef. / Fax. 983953  
APÚLIA 4740 ESPOSENDE

# CORRIDA PARA O ABISMO

(Continuação da pág. 1)

são as discotecas, licenciadas para funcionarem toda a noite, onde a juventude se degrada até à bestialização; enfim é tudo o que seja reles, petulante, ridículo e absurdo.

Passemos à análise do mistério da adoração do bezerro de ouro. Chamo-lhe mistério, no meu entender, há nesta demência algo que escapa à percepção de inteligências normais, quero eu dizer, inteligências não narcotizadas pelo fumo do incenso louvaminheiro que envolve certos ídolos desta sociedade consumista e hedonista. Senão, digam-me se dá para entender que os tais idolozinho ganhem

mais dinheiro num dia do que um sacrificado trabalhador em vários meses. Esses deuses e deusas em casa de luxo, quando a grande maioria dos que suam de sol a sol, vegetam em barracas sem as mínimas condições de uma vida digna desse nome. Isto é de bradar aos céus. Não, não dá para entender. Só nas brumas caliginosas do neopaganismo se descortiam as raízes deste sacrilego atentado à dignidade humana.

É a história a mestra da vida. Senhores cônsules, responsáveis pela guarda da cidade, não lhes parece que seria um acto inteligente e de

suma prudência, meditar no passado para prevenir o futuro? Roma poderá servir de modelo. Enquanto os Gracos e os Catões estiveram ao leme da barca dessa grande república, a cidade das sete colinas gozou de paz e prosperidade. O reverso da medalha veio com os Neros, os Calígulas e quejandos que mudaram a disciplina salutar dos costumes no «panem et circenses». Veio o regabofe do «comamos e bebamos que à manhã morremos» e foi o desabar do império que havia dado lições de civilização ao mundo.

O século sem Deus virou século de Satã. No delírio da loucura Nietzsche anunciou a morte de Deus. São misteriosos estas palavras escritas aos treze anos: - «Eu fiz de Deus o autor do mal». O que daqui se pode deduzir é que não há ateus, mas homens anti ou contra Deus. É o ódio a Deus que leva a estes paroxismos de demência. a Escritura rotula estes iluminados de «insipientes», ou seja estultos. Iluminados que sofrem de cegueira incurável que não lhes permite ver que toda a luta contra Deus é ingloria. Nem sequer aprendem com a frustração que todos os sem Deus do passado sofreram. Quem paga factura do desprezo de Deus

é o homem. Os factos estão à vista. No meio desta babelónia de aberrações é caso para se perguntar para onde caminha uma sociedade consumista e hedonista, sabendo-se que ninguém brinca com Deus impunemente.

M.C.

## Concerto de Música Clássica

Sob a direcção do Maestro Gunther Arglebe, actuou no passado sábado dia 17, no Auditório Municipal, a «Orquestra do Norte», reduzida a 12 elementos e com um solista romeno.

Com a casa composta de melómanos foram interpretadas obras de VIVALDI.

A entrada foi livre a este acto cultural patrocinado pela Câmara Municipal teve o Apoio do Ministério da Cultura.

Agradecemos o convite.

## ÁLVARO MAIO

Este conhecido Jornalista ex-director da Rádio de Esposende acaba de ser readmitido por força de uma acção judicial contra a Administração por ele interposta e ganha.

Álvaro Maio, terá direito a ser indemnizado em cerca de 3000 contos e de regresso ao seu posto que anteriormente ocupava na Rádio de Esposende.

## ASSINE E DIVULGUE «FAROL DE ESPOSENDE»

### VENDE-SE

Bouça em Zona de Construção com 3300m<sup>2</sup>

\*\*\*

Lugar - Pinhote Marinhas  
Telef. (053) 982903

## É TEMPO DE ESPOSENDE!

# FRANKLIN TORRES

# P R E S I D E N T E



Pub.

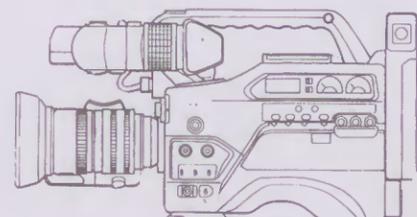
FOTOS EM 30 MINUTOS

REPORTAGENS

VIDEO PROFISSIONAL

053 965959

LARGO DO TRIBUNAL — ESPOSENDE



## MANDATÁRIO DO MOVIMENTO DE JUVENTUDE «É TEMPO DE ESPOSENDE»



O Candidato Independente apoiado pelo partido Popular, director Franklin Torres, convidou, para mandatário da Juventude da sua campanha, o jovem esposendense, Paulo Alexandre Lopes Oliveira, estudante universitário do curso de Direito, na Universidade Portucalense (Porto).

Paulo Alexandre Lopes Oliveira, um promissor talento político, coordenará uma dinâmica equipa de juventude e será responsável por todas as iniciativas juvenis da pré e campanha autárquica. Será coadjuvado nestas funções, entre outros, pelos jovens esposendenses:

Dr. Vitor Manuel Pereira Coutinho, Lic. em Psicologia pela Univ. do Minho.

Judite Celeste Oliveira Moreira, Bach. em Relações Públicas.

Jorge David Azevedo Lamotte, Estag. do curso de Engenharia Pela Univ. Lusfada.

Ana Sofia Guedes Vaz de F. e Pires, Estud. Universitária Curso Direito, Univ. Portucalense.

António Paulo M. Teixeira da Silva, Estudante Universitário, Inst. Sup. Maia.

João Pedro Chaves Lopes, Estudante no Seminário S. Tiago, Braga.

Dra. Ana Barros, Lic. em Gestão de Empresas, Pentacampeã Nacional de Ciclismo Feminino e Atletas Olímpica



## RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com Instituto Português de Sangue e a Paróquia de Curvos, vai levar a efeito nova colheita de sangue, desta feira para as freguesias de Curvos e de Vila Chã.

Todos os beneméritos doadores, de tão precioso líquido humano, poderão dirigir-se ao Salão Paroquial de Curvos, no próximo dia 7 de Junho, entre as 9.00 horas e as 12.30 horas, para participarem em mais um verdadeiro acto de solidariedade e amor ao próximo.

# PYR MIDE

# UMA OBRA UM PRESIDENTE

(Continuação da pág. 3)

girem a reforma.

É claro que nem todos os Presidentes da Câmara podem agir desta maneira, pois nem todos têm as mesmas possibilidades financeiras.

Um homem assim, não se recandidatará ou estará na Câmara para se realizar, para ganhar, para ser tratado por Sr. Presidente, para se relacionar com as grandes personalidades da política ou da finança, por ele bem conhecidas, e até porque o respeito e honrarias, que há 30 ou 40 anos eram apanágio dos possuidores de títulos políticos ou académicos, desapareceram quase por completo. Hoje as pessoas são mais iguais, só o dinheiro as torna mais desiguais e, dinheiro, Alberto Figueiredo tem que chegar.

Mas é sobretudo pela obra já feita, que Alberto Figueiredo é o candidato que convém ao Concelho.

Esposende sofreu nestes sete anos uma profunda e extraordinária transformação, seja qual for o ângulo em que os observadores se detenham. É tão patente a obra realizada que só não a enxerga quem a não quer ver... Os nossos vizinhos e, sobretudo, os esposendenses, que de tempos a tempos vêm de fora passar uns dias à sua Terra, são os primeiros a elogiar e a orgulhar-se do desenvolvimento e progresso do seu Concelho. Razão tem Alberto Figueiredo quando diz: «Esposende é hoje um Concelho onde dá prazer viver».

Quando tomou posse, Esposende encontrava-se bastante atrás dos concelhos do litoral norte e em 98 estará à frente de todos eles, quanto às estruturas essenciais a uma vida de qualidade.

Desde o princípio, as estruturas básicas: água e saneamento, educação e cultura, desporto e habitação foram prioridades para Alberto Figueiredo. Por isso se montaram redes de água inteiramente novas em Apúlia, Fonte Boa, Rio Tinto, Fão, Gandra, Gemeses e Esposende, estando a ser colocadas as de Marinhas, Mar e Guilheta de modo que, em 98, o fornecimento de água ao domicílio esteja a 100% e o saneamento, com tratamento de esgostos, esteja a 75% no Concelho. Foram e são obras muito dispendiosas e que, ainda por cima, ficam escondidas dos olhos dos munícipes, causando, por vezes, grandes transtornos às populações. Não andarei longe da verdade se afirmar que nenhum outro concelho limítrofe, ou até de todo o país, se poderá orgulhar do mesmo.

Também na Educação e Cultura foram grandes os investimentos. Criaram-se duas belas Escolas em Apúlia e Esposende, recuperaram-se alguns Pavilhões em estado de degradação e levantaram-se outros novos em Apúlia e Fão. Mas ainda quanto à Educação, Alberto Figueiredo paga com o seu dinheiro 10 Bolsas de Estudo, no valor aproximado de 1800 contos ano. A Habitação Social foi enriquecida com algumas centenas de fogos que tornaram mais fácil a vida a muitas famílias.

Na Ribeira, dos Estaleiros ao Farol, está a desenvolver-se uma das obras mais importantes para virar a cidade para o rio e para o mar, fazendo dessa zona local de lazer e de prazer para a vista, perante o des-

lumbramento da paisagem. Parte desse projecto está agora parado a pedido do Secretário da tutela para ser subsidiado em 98. Há, por vezes, pequenos pormenores que definem o dinamismo e visão de um Presidente. Cito apenas dois: primeiro, a rapidez com que foram executadas as grandes obras da nova Câmara; outras subsidiadas ao mesmo tempo estão ainda muito atrasadas; o outro, a diferença entre a construção antiga da estrada que liga Ofir a Apúlia e a construção actual.

Todo este conjunto de grandes investimentos só foi possível porque obedeceu a prioridades antecipadamente estabelecidas, projectadas e com financiamento assegurado, devido aos projectos e planos correctamente elaborados. Foi assim que vieram os dinheiros e fundos europeus e de tal modo utilizados que Esposende, juntamente com Braga, como li algures, foram os que melhor souberam aproveitá-los.

Perante o que fica dito, custa-me acreditar que este homem tenha sido alvo de ataques pondo em dúvida a sua honestidade e competência administrativa, quer por insinuações veladas ou, o que é pior, pelo anonimato cobarde de uma carta.

Talvez com o aproximar das eleições tentem fazê-lo desaminar e fazê-lo recolher à direcção das suas empresas e tranquilidade familiar.

Para bem do Concelho, espero que isto não aconteça e que complete a obra que idealizou que, sendo grande, falta ser acabada.

Esposende não quer «Capelas Imperfeitas».

Rua Reis

## GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 8)

guesia. Nenhum outro partido disputou até hoje esta eleição.

No próximo escrutínio

autárquico, com a previsível elevação de 7 para 9 do número de membros da Assembleia de Freguesia de

Mar (era 1004 o número de eleitores recenseados em Maio de 1996), deverão bastar entre 80 e 90 votos para a eleição de um membro deste órgão.

Agradecimentos:

Além dos habituais apoios documentais proporcionados pelo STAPE e pelo Tribunal Judicial de Esposende, quero também agradecer ao senhor António Fernando de Abreu Cepa (primeiro presidente da junta de freguesia e, mais tarde, vereador da Câmara Municipal de Esposende) os preciosos esclarecimentos acerca da composição das listas apresentadas em 1976 para a Assembleia de Freguesia de Mar. Ao actual presidente da junta, o senhor Abílio Cepa Cerqueira, agradeço o fornecimento dos valores da actualização do recenseamento eleitoral.

José Rodrigues Ribeiro  
(5 de Maio de 1997)

## LUÍS VIANA CANDIDATA-SE

### À JUNTA DA VILA DE FÃO

Carlos Vieira de Castro, Industrial, bem conhecido das gentes de Fão, grande filantropo e sempre disponível para ajudar os Bombeiros Voluntários de Fão e outras Instituições de Fão e do Concelho, aceitou ser o Mandatário de Honra da lista Presidida por Luís Gomes Viana, que se candidata à Presidência da Junta de Freguesia da Vila de Fão, apoiado pelo Partido Popular C.D.S.-P.P..

A campanha de Luís Viana ganha assim um novo protagonismo e dinamismo pelos numerosos apoios que Carlos Vieira de Castro conseguirá obter.

Tudo isto se passa num momento importante para a Vila de Fão onde se destaca a cerrada oposição que os Fangueiros têm, pela quase certa destruição do Largo do Cortinhal (considerado o Rossio de Fão), um atentado e crime ecológico que o P.P./Fão e Luís Viana prometem tudo fazer para impedir a concretização deste escândalo, para o que contam com a solidariedade do candidato à Câmara Municipal, apoiado pelo Partido Popular C.D.S.-P.P., Franklin Torres.

Brevemente o candidato à Junta de Freguesia de Fão pelo Partido Popular, Luís Viana, irá fazer a sua apresentação pública.

## PRESIDENTE DA CÂMARA

# REUNIU-SE COM A COMUNICAÇÃO SOCIAL

(Continuação da pág. 1)

ram o júri de selecção das propostas e que aconselham a seguir-se este modelo, porém penso que houve uma certa ingenuidade de gestão», e acrescentou: «quando da decisão não me encontrava na Câmara, pois tinha o mandato suspenso».

Mais acrescentou «o meu desacordo advém do facto de se ter escolhido a globalidade dos serviços, dado que, em minha opinião, a adjudicação deveria ser efectuada de forma individual, pois a Câmara, quando resolveu privatizar os diversos serviços de limpeza, solicitou preços individualizados, e só no final se decidiria quais os serviços a privatizar, dado que eventualmente poderiam não ser todos».

Lembramos que o Júri que «aconselhou» a Câmara a seguir esta fórmula de privatização era composto pelo Dr. Tito Evangelista, Dr. Manuel Beirão e Dr. Alberto Moreda. Quanto à questão do júri, Alberto Figueiredo declarou que, segundo o seu conhecimento, o Sr. Vereador do Partido Popular apenas participou na primeira reunião.

Também acrescentou que «o júri informou a Câmara de que o custo da adjudicação ficaria por 84 mil contos/ano, o que não é correcto dado que a este

valor terá de ser acrescentado o valor do IVA, à razão de 17%, sendo que a Câmara não poderá reaver o valor do IVA a pagar».

Na sua declaração de voto, Alberto Figueiredo diz «Sobre as negociações prefiro não falar, uma vez que o Tribunal de Contas irá analisar as mesmas e dirá de sua justiça. As dúvidas foram muitas, o júri não ajudou no seu esclarecimento e só, felizmente, devido à colaboração da empresa e dos funcionários que participaram nas negociações foi possível esclarecer e remediar algumas situações».

Na sequência da reunião foi abordada a primeira fase do arranjo do Largo Dr. Fonseca Lima, cuja obra foi deliberada na reunião da Câmara e vai ser lançada a concurso, estimando-se o valor da mesma em 16 mil contos. A verba relatada não compreende as obras necessárias para o acesso ao parque subterrâneo, mobiliário e equipamentos.

O Presidente Figueiredo insistiu em afirmar que esta conversa não se destinava a responder aos últimos ataques políticos perpetrados por Tito Evangelista. No entanto, e perante a insistência dos presentes, referiu: «quanto à acusação de fraude fiscal isso não tem lógica», diz mais: «estão

aqui os documentos da escritura do terreno de Apúlia, onde se pode observar que o terreno está dividido em dois artigos, um rústico e outro urbano, pelo que não tem cabimento dizer-se o que se diz». Mais, «O Dr. Tito Evangelista tinha o perfeito conhecimento da actividade da FIGIM e ao que ela se dedicava, dado que o Advogado que tratou da escritura da Empresa, aquando da compra, foi o sogro do Dr. Tito».

Falou-se, também, da questão das piscinas, tendo sido afirmado por Alberto Figueiredo «as piscinas não irão encerrar agora em Junho, mas sim a partir de 15 de Setembro. O problema que surgiu com as piscinas apenas se prende com o «empolamento» da massa que isola a piscina».

Interrogado sobre se iria recandidatar-se às próximas autárquicas Figueiredo disse: «olhando a tudo o que dizem a meu respeito, e dado que, em sete anos de Câmara e 45 de idade, sempre fui sério, e visto que agora foi colocada em causa a minha seriedade, terei de saber o que pensa a população de Esposende, por isso vejo-me na obrigação de me recandidatar, no entanto ainda vamos reunir e depois anunciarei a decisão final».

## ... E TITO RESPONDE DE IMEDIATO

Logo após a conferência de Imprensa do Presidente da Câmara, o Dr. Tito Evangelista, distribuiu pelos órgãos da comunicação um Comunicado, do qual respigam as seguintes passagens.

«Finalmente o Sr. Figueiredo reconheceu que se dedica à compra e venda de imóveis no concelho de Esposende, através da sua empresa FIGIM, S.A. Trata-se de uma situação inadmissível pelo que o Sr. Presidente da Câmara deve demitir-se de imediato! Disse ainda que é tudo muito transparente. O Sr. Figueiredo ainda não explicou por que razão foi colocar a sede social da sua Imobiliária em V.N. de Gaia. Porquê lá e não em Esposende?»

Todas as afirmações que fiz nas Conferências de Imprensa que dei, baseiam-se em documentos irrefutáveis. Não faço afirmações que não posso provar. Quanto aos negócios imobiliários do Sr. Figueiredo no concelho a Procuradoria Geral da República tem já em seu poder elementos para respectiva investigação e mais á frente:

«O Sr. Figueiredo anunciou ainda, que não concordou com a proposta da Comissão Camarária negociadora do serviço de recolha de lixo a uma empresa privada, Comissão essa da qual eu fazia parte.

A referida Comissão agora criticada pelo Sr.

Figueiredo foi eleita pela Câmara por proposta do próprio Sr. Figueiredo.

Os critérios que determinaram a selecção da empresa que veio a vencer o concurso em causa, foram a experiência no ramo e o preço proposto ser o mais favorável. Antes daquela Comissão efectuar à Câmara a sua proposta pediu um parecer a um Professor Universitário com larga experiência no ramo que concordou com a Comissão. O Sr. Figueiredo arroga-se saber mais sobre o assunto que os próprios Professores Universitários?

A empresa concorrente que ficou em 2.º lugar, liderada por um amigo político do Sr. Figueiredo e ex-membro do Governo anterior, apresentava condições financeiras menos vantajosas para o Município.

O nosso único interesse foi o melhor para Esposende...

sende...

O Sr. Figueiredo continua a «armar-se» em vítima. Continua a atirar as pedras e a esconder a mão. Continua a insinuar má gestão financeira da Câmara, mas não aceitou a proposta que lhe fiz por escrito em 20 de Março último, para que solicitasse ao Tribunal de Contas e à Inspeção Geral de Finanças uma sindicância ao Município.

Porquê?!

Quem não deve não Teme!»

Por outro lado acabamos de saber que num outro comunicado Tito Evangelista, desafia Alberto Figueiredo para um debate público «sobre todos os casos que têm agitado a vida Esposendense», debate moderado por um Jornalista e com transmissão em directo pela Rádio de Esposende e outras rádios interessadas em fazê-lo.

## SECRETARIADO DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL REVELA:

«REFORMAS» GARANTIDAS ATÉ AO ANO 2020.

(Continuação da pág. 1)

ro Mendes, o Presidente da Distrital do P.S., Dr. António Reis, o Secretário Coordenador Alfredo Cardoso, o presidente da Comissão Política do P.S. Esposende Eng.º Luís Lamela, Artur Sobral do

Secretariado e ainda outras personalidades ligadas à Segurança Social.

Por absoluta falta de espaço não nos é possível fazer o relato da sessão, o que faremos num próximo número.

# FUTEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

32.ª Jornada

### ARRIFANENSE, 6 - ESPOSENDE, 3

A equipa da A.D.E. deslocou-se a Arrifana para defrontar a equipa local. Equipa que, tal como a turma da A.D.E., luta para não descer de divisão.

Apoiada pela renovada claqué dos lobos do mar, os comandados de Lemos Ferreira entraram no jogo desinibidos, e os primeiros minutos de jogo levavam a turma esposendense a acreditar na vitória.

E mais ainda, quando a meio do primeiro tempo a equipa de Esposende se adiantou no marcador. Tal golo, pensávamos nós, seria o tónico em falta para que os encarnados da foz do Cávado partissem para uma vitória que levaria ao rubro os adeptos esposendenses.

Só que o futebol não é feito de premonições, e a equipa da casa, ainda antes do intervalo, chegou à igualdade.

No entanto, nesta primeira parte, a equipa de Esposende tem razões de queixa da deficiente arbitragem de Lopes Ferreira, o árbitro que viajou desde Viana do Castelo para Arrifana, pois cortou escandalosamente uma jogada de ataque à equipa de Esposende, quando Rui Peneda se encontrava sozinho na cara do guarda-redes, assinalando, mal, um fora de jogo; e ainda

não marcou uma grande penalidade, cometida por dois adversários, sobre Ricardo Machado, quando se estava a escassos minutos do intervalo.

Quando o descanso chegou, com uma igualdade a um golo, ninguém pensava na hecatombe que se abateu sobre a defensiva de Esposende. No entanto, e talvez fruto dos dois erros do árbitro da partida, a defensiva esposendense desconcentrou-se e sofreu o segundo golo, logo no reinício da partida, não mais recuperando a boa forma que patenteou na primeira parte.

Depois, o que se assistiu foi ao avolumar do resultado, num jogo que era transcendente para a A.D.E.. Esta derrota em Arrifana complicou a situação na tabela classificativa, ficando agora o Esposende dependente dos resultados de terceiros, para poder acalantar esperanças para a manutenção na segunda divisão.

Pensamos que, se não fossem dois graves erros da equipa de arbitragem, a A.D.E. teria saído de Arrifana com um resultado positivo. No entanto, este não poderá ser o único óbice para a má prestação da equipa de Esposende, mormente na segunda parte.

33.ª Jornada

### ESPOSENDE, 4 - VILA REAL, 3

No Estádio Padre Sá Pereira, os adeptos do futebol tiveram oportunidade de assistir a um empolgante jogo, entre duas equipas que desde o primeiro minuto procuraram ganhar o jogo.

A turma esposendense ávida de pontos, logo que o árbitro deu início ao encontro postou-se numa toada ofensiva. Logo nos primeiros minutos, o árbitro assinalou uma grande penalidade, cuja falta não deixou dúvidas a ninguém. Na transformação do castigo, Rui Peneda não perdoou e abriu o activo.

A vencer por um golo, a equipa da casa, deu início a um festival de bem jogar futebol, liberta que estava da necessidade de marcar. E, nessa toada de ataque, antes de decorridos os primeiros dez minutos, a turma da foz do Cávado marcou o seu segundo golo.

A vencer por duas bolas de diferença, os comandados de Lemos Ferreira, entraram em «descompressão», mas sem que continuassem na procura do golo. E, antes do intervalo,

os encarnados de Esposende poderiam ter dilatado o marcador, pois tiveram oportunidades soberanas para o fazer.

Com dois golos no bortal, os homens de Esposende recolheram às cabanas para o merecido descanso.

Quando, mais uma vez, nos primeiros minutos da segunda parte, a turma de Esposende fez o seu terceiro golo, todos pensaram que o jogo tinha terminado aí. Puro engano!

E o futebol tem esses sortilégios. A equipa visitante continuou na busca de um golo, e nem facilitou o jogo esposende, usando, até, demasiada virilidade, mesmo a roçar a violência, na disputa dos lances.

No entanto, os transmontanos conseguiram o seu golo, e posteriormente voltaram a marcar, reduzindo a diferença para um golo apenas. Os corações das gentes de Esposende passaram a bater com demasiada violência.

A. A.D.E. voltou a aumentar a vantagem para dois golos de diferença, quando apontou o quarto golo. E aí os corações voltaram a serenar! Mas, os homens de Vila Real estavam ali, efectivamente, para abalar as coronárias dos adeptos da A.D.E. e marcaram mais um golo, o terceiro.

Dai até final foi um sufoco, com toda a gente em pé (o Estádio tinha uma moldura humana que há muito tempo não se via), e o árbitro a prolongar, por demasiado tempo, o tempo de jogo.

Só com o apito final os corações acalmaram. Agora, resta o último encontro, ante o Montalegre, e a A.D.E. precisa do apoio de todos.

O encontro com o Montalegre realiza-se no próximo Domingo em Valpaços.

#### Resultado

Marinhas, 1 - Serzedelo, 4

# ANDEBOL

## CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO - ZONA NORTE - II FASE

Seniores Femininas

### C.S. DE MAR, CAMPEÃO DA ZONA NORTE, VAI À FASE FINAL



Alardeando uma notável supremacia sobre os seus adversários e pondo em campo um inquestionável valor técnico-tático das suas jovens e briosas atletas, o C.S. de Mar sagrou-se, brilhantemente, campeão da fase de apuramento - Zona Norte - do Campeonato Nacional da II Divisão, seniores femininas, tendo, por isso, adquirido direito a estar presente na fase final, para apuramento do campeão, que subirá, automaticamente, à I Divisão, e determinará, também, as equipas que disputarão os jogos de passagem.

Com este feito, a todos os títulos notável e louvável, o C.S. de Mar foi o melhor seguidor do tradicional bom comportamento do andebol concelhio.

Na verdade, esta é a oitava vez que a equipa representativa do andebol de Esposende, em nove edições possíveis, vence a fase de apuramento e passa, assim, à fase final. Por oito vezes, em nove, Esposende vê o seu nome gravado como campeão da Zona Norte, do campeonato nacional da II Divisão, em seniores femininas. Nas sete primeiras a honra coube o Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária; agora, o Centro Social de Mar, o bom her-

deiro do Esposende Andebol, não lhe ficou atrás e inscreveu, pela primeira vez, e logo na primeira época em que participa, o seu nome no «pódio», dos campeões.

Na última Jornada desta fase de apuramento, disputada em São Bartolomeu, viveu-se uma das mais bonitas jornadas desportivas de que há memória no concelho, num jogo de Andebol. Foi uma verdadeira festa, com um pavilhão ao rubro, ao som da música e dos bombos dos Zés Pereiras, com jogadoras, técnicos, dirigentes, entidades e o povo anónimo a participar na homenagem aos campeões.

A partir de agora, resta a fase final, e tudo o que vier é bom, mas o que já foi feito merece os nossos parabéns.

#### Últimos Resultados

C.S. Mar, 23 - São Bernardo, 18

#### Classificação Final

1.º C.S. Mar  
2.º Crestuma

Estas duas equipas são as apuradas da Zona Norte para, conjuntamente com o Lagoa (Algarve) e o Benfica (Lisboa), disputarem o ceptro de campeão nacional, lugar que dá acesso automático à I Divisão.

## CAMPEONATOS DISTRITAIS

### A.A. DO PORTO

Entretanto, prosseguem os campeonatos distritais da A.A. Porto, nos quais as equipas A e B de Iniciadas femininas e a equipa de Infantis femininas da Escola Secundária Henrique Medina está a participar.

#### Últimos Resultados

Iniciadas Femininas - 4.ª onda  
Vigorosa, 21 - E. S. Esposende B, 11  
E.S. Esposende A, 19 - Petrolgal, 6

#### Infantis Femininas

E.S. Esposende, 18 - C. de Gaia, 13

## ATLETISMO

### MAIS DOIS 1.ºS LUGARES PARA TORCATO MOREIRA

Os atletas da A.D.E. na modalidade do atletismo, prosseguem na senda das boas classificações nas provas em que têm participado.

Nas mais recentes, registe-se mais dois 1.ºs

19.º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO 10KM DE VILA VERDE - FIGUEIRA DA FOZ

#### Classificações

##### Veteranos

1.º Torcato Moreira  
4.º António Faria  
7.º Paulino Faria

#### Por equipas (Veteranos)

2.º Lugar - A.D.E.

#### X MEIA MARATONA DE SANTO TIRSO

##### Seniores

43.º Manuel Fernando  
83.º José Albino  
103.º José Valverde

##### Veteranos I

22.º António Faria  
34.º Armando Neto

lugares, para Torcato Moreira, um outro 1.º lugar para João Rodrigues e ainda dois 2.ºs um para Torcato Moreirae outro para Paulino Faria; e um 3.º para João Costa. Parabéns aos «jovens» atletas.

#### Veteranos II

13.º Jorge Loureiro  
24.º Paulo Guimarães

#### Veteranos III

3.º João Costa

#### GRANDE PRÉMIO 1.º DE MAIO - PORTO

#### Veteranos II

2.º Torcato Moreira

#### GRANDE PRÉMIO 1.º DE MAIO - VIANA DO CASTELO

#### Veteranos

1.º João Rodrigues  
2.º Paulinho Faria

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

Conforme noticiámos no último jornal, à excepção dos Juniores - I Divisão - e dos Iniciados - Fase Final, terminaram os campeonatos distritais de futebol, da A.F. de Braga. Estas provas determinaram excelentes comportamentos do F.C. de Marinhas, na Divisão de Honra; do G.D. de Apúlia e de Gandra F.C., na I Divisão, do Antas F.C. e do Desportivo R. Estrelas de Faro, na II Divisão; e, nas camadas jovens, do Forjães S.C., na II divisão de Juniores.

As restantes equipas não tiveram a sorte pelo seu lado e algumas baixaram mesmo de escalão, como foi o caso do C.F. de Fão e do Forjães S.C.

Entretanto, porque ainda não estão definidas possíveis alterações quanto ao alargamento ou não a acontecer algumas divisões, não se sabe se, para além das movimentações atrás referidas, haverá outras que possam beneficiar mais alguns clubes concelhios, em termos de promoção ao escalão superior.

Estaremos atentos e, na oportunidade, informaremos os caros leitores.

Por agora, e dando satisfação ao prometido, vamos publicar as classificações finais dos campeonatos já terminados-

#### Divisão de Honra

##### Classificação Final

Maximinense.....62  
Serzedelo.....60  
B.ª Misericórdia.....54  
Ponte.....54  
Marinhas.....53  
Martim.....51  
Brito.....49  
Cabeceirense.....46  
Vilaverdense.....44  
Oliveirense.....43  
Dumiense.....38  
Airão.....34  
Alvelos.....32  
Delães.....19  
Fão.....17  
Celciros.....16

Necessidades.....46  
Marca.....45  
Antas.....42  
Est. de Faro.....37  
Baluganense.....27  
Cristelo.....27  
Lama.....27  
Granja.....22  
Cabanelas.....19  
Remelhe.....0

#### Juniores I Divisão

##### Últimos resultados

##### 32.ª Jornada

Brito, 0 - Esposende, 1  
Pevidém, 3 - Marinhas, 0

##### 33.ª Jornada (Penúltima)

Esposende, 1 - Fimalcção, 3  
Marinhas, 1 - I. da Boavista, 1

#### I Divisão

##### Classificação Final

Tadim.....56  
Negreiros.....55  
Apúlia.....54  
Viatodos.....48  
Ninense.....47  
Gandra.....47  
Cabreiros.....40  
Lagense.....39  
Amoso.....37  
Pousa.....37  
Estrelas.....35  
Ruivanense.....35  
Ceramistas.....33  
Gavião.....33  
São Veríssimo.....26  
Forjães.....19

#### Juniores II Divisão

##### Classificação Final

Maximinense.....65  
Dimiense.....62  
Forjães.....51  
Sequeirense.....46  
Alvelos.....46  
B.ª Misericórdia.....45  
Aveleda.....35  
Ninense.....34  
Gondifelos.....31  
Lousado.....30  
Apúlia.....19  
Patrimoniense.....17  
Brufense.....15  
Realense.....7

#### II Divisão

##### Classificação Final

Lage.....63  
Roriz.....50  
Sp. Ucha.....50  
Fragoso.....48

#### Iniciados - Fase Final

##### Último Resultado

##### 6.ª Jornada

Esposende, 1 - Braga, 3

Jornal Farol de Esposende, n.º 146, de 22 de Maio de 1997

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

2.ª Publicação

A DOUTORA MARIA DO CÉU OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende:

FAZ saber, que pelo 2.º Juízo deste Tribunal correm termos uns autos de Execução Sumária n.º 317/96, em que é Exequente: Armindo Ferreira Gomes & C.ª Ld.ª, com sede na Av.ª Valentim Ribeiro, Esposende, e EXECUTADO: ISIDRO RODRIGUES MATEUS, residente na Rua Alfredo Bastos, 278, Poça da Barca, Vila do Conde, correm ÉDITOS de VINTE dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, CITAN-

DO OS CREDORES DESCONHECIDOS da executada supra identificada, para a execução, na qual podem reclamar o pagamento dos seus créditos, no prazo de QUINZE dias, posterior ao dos éditos e nos termos do disposto no Art.º 865.º do C.P.C.

Bens penhorados: móveis. Esposende, 23 de Abril de 1997.

A Juiz de Direito, a) Maria do Céu Oliveira da Silva

A Escrivã Adjunta, a) Adriana Maria Soares Lopes Dias



## GEOGRAFIA ELEITORAL DE ESPOSENDE (1975-1995) – XI. Mar

S. Bartolomeu do Mar é a mais pequena freguesia do concelho em área, sendo também (com Belinho) uma das duas únicas com liderança social-democrata ininterrupta desde as primeiras eleições autárquicas.

### ANÁLISE

#### 1. Esquerda versus Direita.

Mar tem votado maioritariamente nos partidos de direita, o que não obsta a que tenha havido sempre uma fracção significativa dos seus habitantes a votar à esquerda: entre 20 e 30%, na generalidade das eleições realizadas nestas duas décadas. No entanto, é também tradicional que os candidatos presidenciais apoiados pela esquerda obtenham em S. Bartolomeu do Mar votações acima do que seria de esperar. Em 1980, Ramalho Eanes conseguiu, frente a Soares Carneiro, mais de 44% dos votos, o seu quinto melhor resultado concelhio.

#### 2. Extrema-esquerda.

Há uma certa estabilidade no número de eleitores de Mar que confia em partidos à esquerda do PC e que normalmente se situa na casa dos 2 por cento (uma das percentagens mais altas do concelho), a que correspondem entre 10 e 15 votos. Nas últimas legislativas, o partido mais votado foi o PCTP/MRPP, encabeçado por Garcia Pereira.

#### 3. PCP.

O eleitorado do PCP e das coligações - APU e CDU - por si chefiadas, tem-se mantido relativamente constante também,

com votações entre 10 e 20 votos (de 2 a 4%). Nas legislativas de 1 de Outubro de 1995, o score CDU foi bastante razoável: 21 votos (2,8%), ligeiramente superior à média concelhia. No entanto, nunca se apresentaram listas CDU a disputar a eleição da assembleia de freguesia. Será desta?

#### 4. PS.

O PS foi, durante muito tempo, o terceiro partido da freguesia. A partir de 1983 (inclusive) conseguiu em várias ocasiões suplantar o CDS e tornar-se no principal rival do PSD. Os melhores resultados socialistas registaram-se em 1983 (28%) e em 1995 (26%), enquanto o pior foi nas já longínquas constituintes de 1975, com apenas 56 votos (11%). Em termos autárquicos, o desempenho foi mais modesto: o PS apenas concorreu autonomamente em 1989 (contentando-se com o último lugar), embora em 1993 tenha estado na base da LIM (Lista Independente de Mar), que ficou a escasos 53 votos da vitória.

#### 5. Outros partidos de esquerda.

Quer a FSP, quer o MDP/CDE, quer a UEDS, conseguiram em Mar uma mão-cheia de votos. Por seu turno, os renovadores obtiveram em 1985 40 votos (6,7%), que se reduziram a

6 nas legislativas de 1987 e a apenas dois nas legislativas de 1991.

#### 6. PSD.

O Partido Social Democrata é indesmentivelmente o partido número um da freguesia, só tendo cedido a primazia ao CDS nas eleições de 1975 (Assembleia Constituinte) e de 1976 (Assembleia da República). Em eleições de âmbito nacional, o PSD nunca desceu abaixo dos 28% (1976) e conseguiu já chegar aos 65%, como sucedeu nas legislativas de 1987 e de 1991, com Aníbal Cavaco Silva. Nas últimas legislativas, o voto laranja situou-se ainda assim nos 48%. Como já atrás se afirmou, o partido controla desde sempre a assembleia e a junta de freguesia.

#### 7. CDS/PP

O CDS venceu em Mar nas duas primeiras eleições: 43% em 1975 e 47% em 1976 (A.R.). Depois, veio o declínio: 28% em 1983, 21% em 1985 e 10% em 1987, o pior resultado até hoje. Tal como se verificou a nível nacional, o CDS/PP iniciou então uma lenta recuperação, embora sem conseguir igualar os resultados anteriores: 13% em 1991 e 19% em 1995. Em termos autárquicos, o partido tem disputado ao PSD (sem sucesso) a presidência

Assembleia de Freguesia de Mar (1976-1993)

Eleição	Inscritos	Votantes	Nulos	Branco	Cabeças de lista (votos - mandatos)				Presidência da Junta
					PSD	CDS	PS	Independentes a)	
1976	595	459	13	22	apoiou o MPM	Manuel Fernando Cardoso Viana (188 votos - 3 mand.)	não concorreu	António Fernando de Abreu Cepa (236 votos - 4 mand.)	MPM
1979	639	525	16	8	António Fernando de Abreu Cepa (306 votos - 6 mand.)	Manuel António Freitas de Oliveira (195 votos - 3 mand.)	não concorreu	não existiu	PSD
1982	688	583	17	12	António Fernando de Abreu Cepa (459 votos - 8 mand.)	António Justo Maranhão (95 votos - 1 mand.)	não concorreu	não existiu	PSD
1985	736	619	14	6	Manuel António Sampaio de Azevedo (380 votos - 5 mand.)	Alfredo Abreu Figueiredo (219 votos - 2 mand.)	não concorreu	não existiu	PSD
1989	873	706	10	11	Abílio Cepa Cerqueira (429 votos - 5 mand.)	António Abreu Martins (149 votos - 1 mand.)	não concorreu	João Celestino Cardoso Machado (107 votos - 1 mand.)	PSD
1993	956	778	14	8	Abílio Cepa Cerqueira (404 votos - 4 mand.)	apoiou a LIM	apoiou a LIM	Júlio Alexandre Cubelo Faria Torres (352 votos - 3 mand.)	PSD

a) MPM (Movimento Popular de Mar) em 1976; LIM (Lista Independente de Mar) em 1993.

da Junta de Freguesia de Mar.

#### 8. Outros partidos de direita.

O PPM já teve em Mar os seus adeptos, pelo que em duas ocasiões - 1983 e 1987 - atingiu a casa do um por cento. Quanto ao PDC, conseguiu chegar aos dois por cento na década de 80. Os restantes pequenos partidos não merecem referência. Curiosamente, um candidato independente de direita, Pires Veloso, alcançou 2,7% nas presidenciais de 1980, a sua melhor percentagem em todo o concelho de Esposende.

#### 9. Composição da assembleia de freguesia.

A Assembleia de Freguesia de Mar - à excepção do período de 1989-93, quando o PS teve também o seu representante - tem-se caracterizado por uma com-

posição bicolor. O PSD (em 1976, sob a sigla MPM, Movimento Popular de Mar) lidera com maioria absoluta desde as primeiras eleições, apesar do *susto* de Dezembro de 1993, quando a LIM (apoiada pelo PS e pelo CDS) chegou aos 45%. Os presidentes da junta eleitos foram António Cepa (1976-1985), Manuel Azevedo (1985-1989) e

Abílio Cerqueira (desde 1989). O rival CDS tem mantido uma presença constante, mas geralmente modesta: entre um e três representantes eleitos. Quanto ao PS, apenas em 1989 apresentou uma lista própria, ficando em terceiro lugar e elegendo um membro da assembleia de fre-

(Continua na pág. 6)

Quadro - Evolução eleitoral de Mar (1975-1995)

Eleição	Ins- critos	Vo- tantes	Nulos	Bran- cos	FER	MUT	PCTP	UDP	PSR	MES	FSP	P.XXI	CDU	MDP	UEDS	PRD	PS	PT	OCDEP	PSD	AD	PP	MPT	PPM	PDA	PSN	PG	PDC
					a)	b)	c)	d)	e)	f)	g)	h)	i)	j)	k)													
AC75	574	526		24	-	-	-	5	-	0	2	-	14	5	-	-	56	-	-	192	-	226	-	2	-	-	-	-
AR76	595	517	9	11	-	-	2	6	0	1	8	-	10	-	-	-	78	2	-	144	-	242	-	3	-	-	-	1
AF76	595	459	13	22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(236)	-	188	-	-	-	-	-	-
AR79	639	566	12	4	-	-	4	5	1	-	-	-	14	6	-	-	103	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-	8
AF79	639	525	16	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	306	-	195	-	-	-	-	-	-
AR80	662	584	11	2	-	10	0	3	1	-	-	-	18	-	-	-	75	3	2	-	458	-	-	-	-	-	-	1
AF82	688	583	17	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	459	-	95	-	-	-	-	-	-
AR83	684	562	15	8	1	3	1	2	2	-	-	-	11	-	-	-	157	0	-	184	-	155	-	7	-	-	-	16
AR85	736	593	18	6	-	0	3	6	4	-	-	-	20	-	-	40	97	-	-	271	-	123	-	-	-	-	-	5
AF85	736	619	14	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	380	-	219	-	-	-	-	-	-
AR87	773	613	12	13	-	1	1	5	3	-	-	-	14	0	-	6	86	-	-	401	-	59	-	6	-	-	-	6
PE87	773	613	13	7	-	-	2	4	6	-	-	-	10	2	-	8	86	-	-	343	-	117	-	7	-	-	-	8
PE89	858	488	10	15	1	0	3	1	7	-	-	-	8	5	-	-	88	-	-	258	-	78	-	4	-	-	-	10
AF89	873	706	10	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107	-	-	429	-	149	-	-	-	-	-	-
AR91	924	685	3	8	-	-	3	-	3	-	-	-	9	-	-	2	121	-	-	442	-	86	-	2	0	6	-	-
AF93	956	778	14	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(352)	-	-	404	-	-	-	-	-	-	-	-
PE94	956	331	9	10	-	1	1	0	3	-	-	0	8	-	-	2	84	-	-	145	-	64	1	0	1	2	-	-
AR95	988	740	6	2	-	-	6	4	3	-	-	-	21	-	-	-	195	-	-	358	-	141	-	-	-	2	2	-

a) LST em 1983. b) POUS-PST em 1980. POUS em 1983-1989. c) MRPP em 1976. d) FEC(m-l)+PUP em 1975. UDP+PC(R) em 1985 e 1987.

e) LCI em 1976. f) PCP em 1975 e 1976(AR). APU em 1979-1985. g) FRS em 1980. LIM em 1993. h) PCP(m-l)+AOC em 1976.

i) PPD em 1975 e 1976(AR). MPM em 1976(AF). j) CDS até 1994. k) PDC-MIRN-FN em 1980.

Iniciais: AC-Assembleia Constituinte. AR-Assembleia da República. AF-Assembleia de Freguesia. PE-Parlamento Europeu.



**COELHO & DANIEL**  
Comércio de Automóveis, Lda.

Largo do Tribunal - 4740 Esposende  
Tel./Fax. (053) 963210



CITROËN ?!!! BERLINGO ????

NOVA FORMA ... ! ... SIM.

**Berlingo** A nova forma da CITROËN ...  
... Venha conhecer.

Esposende  
A TEMPO  
INTEIRO

PUB.

Tito Evangelista

Durante o Governo anterior, Alberto Figueiredo conseguiu, para Esposende, Contratos-Programa no valor de milhões de contos. Conseguia tudo o que queria do Governo. Tinha

muito poder em Lisboa.

Mudou o Governo. Agora o Sr. Alberto Figueiredo não consegue os contratos de milhões, apesar de Esposende muito deles necessitar, para garantir o seu progresso.

Porquê?

Alberto Figueiredo nem sequer aproveitou o lugar de Deputado, para que foi eleito, para aí reclamar o apoio necessário para Esposende.

O poder do Sr. Alberto Figueiredo, em Lisboa, é hoje uma sombra daquilo que foi.

Esposende está a pagar pela arrogância e antipatia do seu Presidente, em Lisboa.

Chegou a altura de mudar!

Até porque, como diz a sabedoria popular; «A quem muda...»